

Implicações estomatológicas na utilização do fármaco Alendronato: uma revisão de literatura

Cardoso IZ*, Bisinelli JC, Roque JS, Girotto MA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Alendronato de sódio é um fármaco inibidor específico da reabsorção óssea. Pertence à classe dos bisfosfonatos (BFs). Com o envelhecer da população, as doenças degenerativas relativas a este processo aumentaram significativamente como o Câncer e a osteoporose. Os (BFs) são potentes inibidores da reabsorção óssea mediada por osteoclastos. Essas drogas são efetivas na redução do cálcio sérico em pacientes com hipercalemia maligna, assim como no tratamento da dor óssea, osteoporose e metástases ósseas. Atualmente este fármaco é o mais utilizado no tratamento da osteoporose, principalmente em mulheres pós-menopausa com diminuição importante do cálcio. As complicações observadas na prática clínica são osteonecrose, com evolução incerta, porém com grande morbidade e perda de substância óssea com grandes defeitos anatômicos e funcionais. Não há relatos na literatura de um tratamento eficaz para a complicação da osteonecrose produzida pelo uso dos BFs, nem como prever como será sua tradução clínica. Os tratamentos propostos são empíricos baseados nos sintomas da doença e mesmo assim pouco eficazes, não há estudos prospectivos baseados na fisiopatologia, sua implicação estomatológica se deve as complicações caracterizada clinicamente por exposições ósseas de maxila e mandíbula que persistem por mais de 8 semanas e cujo o tratamento é incerto com prognóstico sombrio. Devido a dificuldade no tratamento e o risco representado pelas intervenções cirúrgicas dos maxilares, pacientes que serão submetidos ou em uso de BF devem passar por um criterioso exame odontológico visando prever custo/benefício da intervenção, já que em pacientes oncológicos o risco se contrapõe ao benefício da medicação.

Descritores: Osteonecrose; Alendronato; Metabolismo.